
MERCADO DE CAFÉ

Depois de um período melhor orientado em abril, no mercado de café, voltaram as desconfianças e incertezas a atuar fortemente, em maio. A repentina decisão governamental, tomada nos últimos dias de abril, de suspender as compras de café, de acordo com a Lei 1 506, foi o fator que determinou a mudança havida no mercado, não se notando no decorrer do mês de maio tendências de firmeza no mercado. Notícias e esperanças sobre um possível acordo internacional, no que se refere a preços e exportações, impediram, talvez, mais acentuada queda nos preços.

Em meados do mês, por novo aviso ministerial, as cotações do disponível passaram a servir de base para o registro de vendas ao Exterior. Esse registro era anteriormente feito de acordo com o preço mínimo fixado para a atual safra.

Apresentamos, nos quadros I e II e em gráfico elementos sobre as cotações do café nos vários mercados no mês de maio e em períodos anteriores. Por esses dados, vê-se que as cotações do café Estilo Santos, tipo 4, eram, no fim do mês, de Cr\$... 396,50 por 10 quilos, estando no nível mais baixo desde fevereiro do ano passado, e já cerca de Cr\$35,00 por 10 quilos a menos que o preço mínimo que tinha sido fixado para a safra 1954/55.

Tanto no mercado a termo da Bolsa de Santos, como nas "entregas" verificaram-se igualmente quedas nas cotações.

O movimento de negócios em Santos foi bem reduzido em maio. Foram vendidas apenas 348 313 sacas no disponível, ou menos de 450 mil sacas que em abril. No termo foram vendidas 42 500 sacas (7 500 no contrato "C" e 3 500 no "D") e nas "entregas diretas" 55 250 sacas. Esse menor movimento é resultante das incertezas do mercado e do pequeno volume exportado.

No mercado de Nova Iorque as cotações apresentaram igualmente quedas entre o princípio e o fim do mês em apreço. De acordo com as recentes sugestões da "Federal Trade Commission" do governo americano, a Bolsa de Café de Nova Iorque estabeleceu 2 novos contratos nos negócios a termo. O contrato "B" deverá substituir o atual "S" nos meses posteriores a maio de 1956 e no qual só poderão ser entregues cafés brasileiros embarcados pelos portos de Santos, Paranaguá, Rio e Angra dos Reis, dos tipos 2 ao 6,

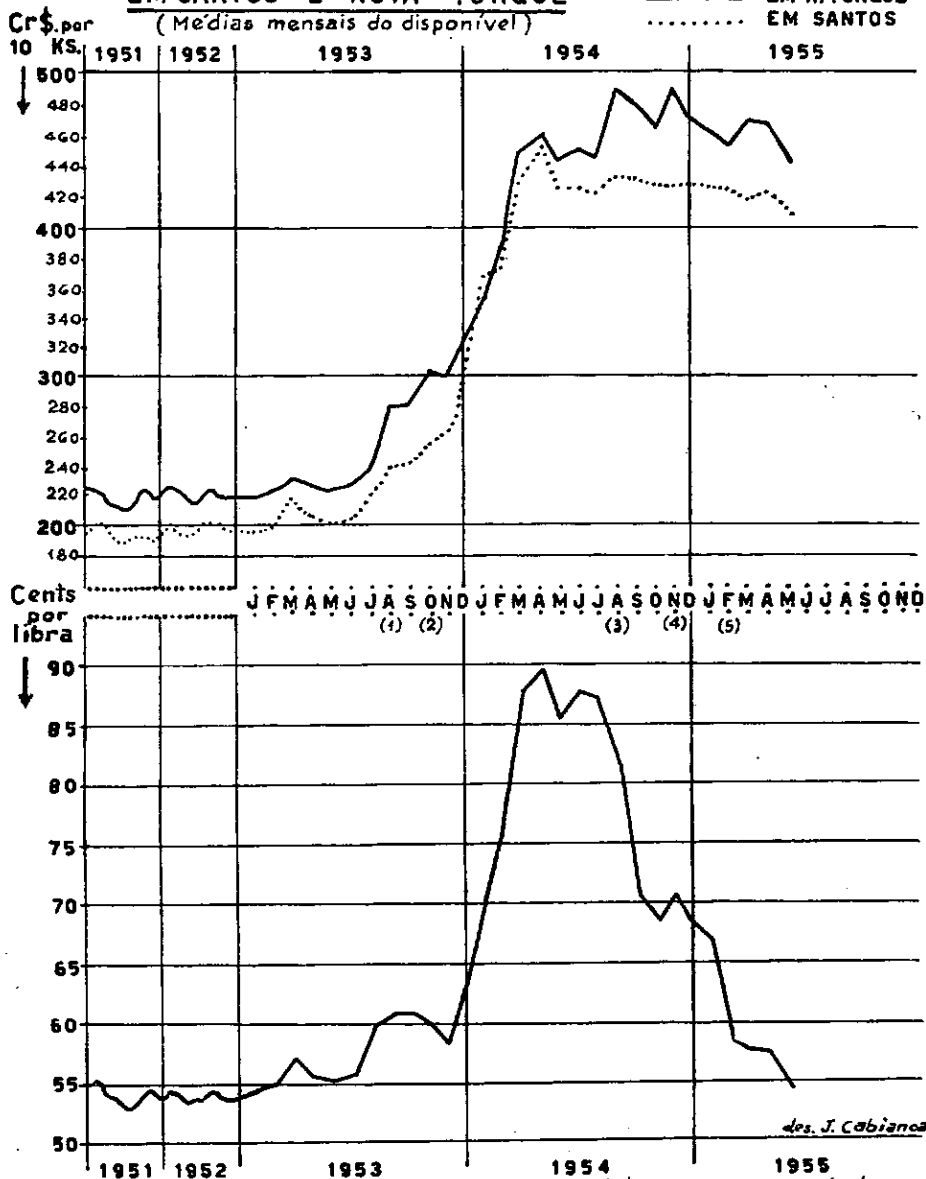
COTAÇÕES DO CAFE' SANTOS, TIPO 4, EM SANTOS E NOVA IORQUE

(Médias mensais do disponível)

LEGENDA:

— EM N. IORQUE

..... EM SANTOS



des. J. Cabianca

NOTA: INSTRUÇÕES DA SUMOC: (1) 66 DE 8/8/53; (2) 70 DE 9/10/53;
(3) 99 DE 16/8/54; (4) 109 DE 12/11/54; (5) 114 DE 6/2/55.

com base no café Santos, tipo 4, estritamente mole. O outro contrato instituído é o "M", para os cafés "milds", podendo ser em treques despolpados da Colômbia, México, Salvador e Guatemala, servindo o Medellín Excelso como básico. Ambos os contratos começaram a ser cotados em maio, o "B" a partir do dia 2 (no mês de maio de 1956) e o "M" no dia 9.

Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL
1955

M E R C A D O S	Março	Abril	Maio
NO BRASIL: Cr\$ / 10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	420,50	423,75	409,25
Paranaguá, tipo 4 mole	420,25	420,00	...
Rio, tipo 7	310,00	311,75	...
Vitória, tipo 7/8	214,75	215,75	...
NOS ESTADOS UNIDOS			
a) "cents" por libra-peso			
Nova Iorque: Santos, tipo 4	57,95	57,82	54,20
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	56,78	56,65	53,11
N. Orleães: Rio, tipo 7	44,90	44,55	41,95
N. Orleães: Vitória, tipo 7/8	39,90	38,95	36,40
b) Cr\$ por 10 quilos			
Nova Iorque: Santos, tipo 4	473,46	472,40	442,82
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	463,90	462,84	433,92
N. Orleães: Rio, tipo 7	366,84	363,98	342,74
N. Orleães: Vitória, tipo 7/8	325,99	318,23	297,39

Fonte: - I. B. C. e Bureau Pan-Americano do Café

O movimento de negócios na Bolsa de Nova Iorque continuou alto, tendo sido vendidas em maio 1 517 750 sacas, das quais 1 475 750 em negócios nos contratos "S" e "B" e 42 000 no "M".

Conforme já foi apontado nessas exportações para o Exterior, em maio, foram reduzidas tendo sido de 675 045 sacas apenas ou 300 mil sacas a menos do que o exportado em abril último. No quadro III, apresentamos dados que permitem a comparação com os embarques em outros meses e nos vários portos.

Quadro III
 EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
 -Sacas de 60 quilos-

M E S E S	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Maio 55	875 045	386 984	191 499	22 962	54 504
Abril 55	982 991	649 357	233 351	41 703	36 416
Março 55	861 486	484 370	240 355	47 843	84 709
Maio 54	473 676	224 274	105 829	92 196	46 043
Maio 54	792 405	424 662	151 126	181 416	33 760
Jul. 54/Maio 55	9 475 235	4 783 594	2 569 250	1 025 211	836 094
Jul. 53/Maio 54	13 928 554	6 515 444	3 246 006	2 976 698	1 041 038
Jul. 52/Maio 53	13 970 817	7 249 403	2 727 669	3 288 801	652 946
Jan./Maio 55	3 870 307	2 142 150	1 087 253	192 196	326 879
Jan./Maio 54	4 916 508	2 378 536	1 092 145	957 893	386 473
Jan. Maio/ 53	5 552 416	2 856 522	1 044 942	1 325 833	242 524

Fonte:- Instituto Brasileiro do Café.

As exportações brasileiras para os Estados Unidos, em maio, somaram apenas 295 766 sacas, em confronto com 832 984 sacas remetidas em abril. Como pode observar-se, a grande queda de nossas vendas ao Exterior, em maio, decorre das menores compras pelos E.U.A.; os embarques para os demais países foram até ligeiramente maiores em maio.

Apresentamos, no quadro IV, dados sobre a posição estatística do café no Brasil, em 31 de maio último.

Quadro IV
 POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE MAIO
 - Sacas de 60 quilos

	1951-52	S A F 1952-53	R A S 1953-54	1954-55
I- SALDO VERIFICADO EM 30-6:				
a liberar	2 469 092	496 146	68 738	14 651
estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
II-CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A MAIO:				
café de safras anteriores.	121 486	58 821	70 547	34 836
café da safra em curso	14 757 098	15 785 551	15 048 731	14 391 193
Total	14 878 584	15 844 372	15 119 278	14 426 029
Total I + II	19 807 544	18 796 730	18 423 366	17 745 274
III-CONSUMO DE JULHO A MAIO:				
exportação para o exterior	15 246 019	13 970 817	13 928 554	9 475 235
comércio de cabotagem	302 518	282 038	356 976	302 046
consumo presumível nos portos	375 182	423 627	423 627	483 543
Total	15 923 719	14 676 482	14 709 157	10 260 824
IV- EXISTÊNCIA EM 31-5	3 883 825	4 120 248	3 714 209	7 484 450
V - REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA	204 965	244 074	64 890	100 000
VI- DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	4 087 790	4 364 322	3 779 099	*7 584 450

* Estimado

Conforme se verifica, existiam nessa data perto de 7,5 milhões de sacas, das quais 1 386 562 sacas não foram ainda liberadas. Nessa mesma data da safra anterior, havia apenas 432 185 ainda retidas. Como ainda devem ser registrados cafés na atual safra, teremos no mês de junho, último da safra, uma disponibilidade total pouco maior que a retro apontada, o que faz prever que o estoque final da safra de 1954/55 deverá ser pouco mais de 6,7 milhões de sacas, das quais aproximadamente 3,2 milhões foram compradas pelo governo federal, dentro da Lei 1 506 e, portanto, retiradas do mercado, de modo que o estoque livremente negociável deverá oscilar em torno de 3,5 milhões de sacas.

Essas sobras de café brasileiro, parecem constituir-se numa das dificuldades que deverão ser superadas nas conversações que objetivaram a conclusão do acôrdo internacional do Café. Ao lado entretanto das demais divergências ou pontos de conflito, torna-se evidente que o volume desta sobra é muito pequeno para apresentar maior significação, não podendo assim erigir-se em aresta de difícil aplainamento.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores, manteve a tendência de ligeira queda que vem se registrando nos últimos meses. Com efeito, o preço médio da saca em côco foi em maio, de Cr\$ 617,70 e a de café beneficiado Cr. 1 938,60 ao passo que no mês anterior os preços registrados foram, respectivamente Cr\$ 641,70 e Cr\$ 1 967,60.

* * *

MERCADO DE ALGODÃO

Na primeira quinzena de maio ocorreram quedas nas cotações do algodão no mercado a termo de São Paulo, em parte por ter sido esse produto transferido, no início do mês, da 2ª para 3ª categoria e não para a 4ª conforme reivindicação dos interessados. (1) No entanto, na segunda quinzena do mês, em virtude de tendências favoráveis de preços nos mercados algodoeiros estrangeiros, houve altas seguidas nos preços do algodão paulista, tendo sido recuperadas, até o fim do mês, as perdas sofridas. Essas oscilações podem ser verificadas pelos dados do quadro I, em que também figuram as cotações em outros mercados. O algodão paulista, tipo 5, no disponível, estava cotado, no último dia de maio, a Cr\$455,00 por 15 quilos, tendo havido uma alta de Cr\$ 15,00 por arrôba entre o início e o fim do mês.

O movimento de negócios, no mercado a termo de São Paulo, continua intenso. Foram vendidos em maio 717 contratos, num total de 478 mil arrôbas. No mês anterior, o movimento tinha sido ainda maior (553 mil arrôbas) sendo de 98 mil arrôbas apenas o total negociado em maio de 1954

Conforme assinalamos, em maio registraram-se altas nos mercados de Nova Iorque e Liverpool, embora tenham ocorrido quedas nos três últimos dias do mês, principalmente nos E.U.A., fazendo com que as cotações do dia 31 fossem apenas ligeiramente superiores às vigentes no início de maio.

Quadro II
 EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR
 PELO PÔRTO DE SANTOS
 - Toneladas -

	<u>1952</u>	<u>1953</u>	<u>1954</u>	<u>1955</u>
Maio	5 674	7 347	26 372	10 704*
Abril	344	4 219	22 350	4 199
Março	1 468	3 570	27 682	6 850
Janeiro a Maio	12 178	18 527	124 388	42 063*
Março a Maio	7 486	15 136	76 404	21 753*

Fonte: - L. Figueiredo S/A e Bolsa de Mercadorias.

* - Dados preliminares.

(1) Veja artigo a respeito em "A Agricultura em São Paulo" Ano V nº V, pg. 6.

Quadro I

COTAÇÕES DE ALGODÃO EM PLUMA

MÊS DE MAIO DE 1955

M E R C A D O S	Dia 2	Dia 31	Mínima	Máxima	Média	Média
						Mês Anterior
A-SÃO PAULO(Cr\$15kg)						
DISPONÍVEL						
Tipo 5	440,00	455,00	440,00	455,00	449,52	427,00
TÉRMO						
Contrato Nacional						
Maio	442,50	-	442,50	449,85	444,72	424,58
Julho	460,50	465,00	444,00	465,00	452,70	434,67
Outubro	491,70	499,50	472,50	499,50	480,69	463,66
Dezembro	505,80	516,00	488,25	516,00	495,28	471,35
Março 56	513,75	526,50	498,75	526,50	506,14	477,47
Maio 56	-	501,00	477,75	505,50	491,35	-
B-NOVA IORQUE(Cents por libra-peso)						
DISPONÍVEL						
"Middling"	34,45	34,65	34,45	35,10	34,80	34,23
TÉRMO						
Maio	33,70	-	33,70	34,62	34,26	33,48
Julho	33,87	33,86	33,86	34,29	34,07	33,69
Outubro	33,85	34,02	33,85	34,34	34,15	33,89
Dezembro	33,94	34,08	33,94	34,39	34,20	33,99
Março 56	33,94	33,95	33,94	34,71	34,15	34,05
Maio 56	-	34,05	34,05	34,38	34,26	-
C-LIVERPOOL(pences por libra-peso)						
DISPONÍVEL						
"Good Middling"	32,00	32,00	32,00	32,50	32,02	32,00
TÉRMO						
Maio/Junho	31,09	-	31,09	32,40	32,03	30,87
Jul./Agosto	29,98	31,23	29,98	31,42	31,06	30,22
Out./Nov.	29,42	30,34	29,42	30,73	30,21	29,87
Dez./Jan.	29,35	30,20	29,35	30,60	30,09	29,83
Março/Abril	29,27	30,09	29,27	30,49	29,97	29,77

Fonte:- Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

No corrente ano, as exportações de algodão em pluma, pelo porto de Santos, continuam bem menores que em 1954, embora tivesse sido embarcado em maio, segundo dados preliminares, mais do dobro do volume exportado no mês anterior. No quadro II apresentamos dados referentes ao movimento de exportação nos últimos anos.

Até 31 de maio, tinham sido classificadas pela Bolsa de Mercadorias 107 852 toneladas de algodão em pluma, em confronto com 94 153 classificadas em igual período de 1954. Como se verifica, a atual safra está mais adiantada que a anterior, uma vez que se prevê mesmo uma safra menor. A qualidade do algodão já classificado não é dos melhores, notando-se pequena porcentagem dos tipos altos. Assim, até fim de maio, apenas 24,8% do algodão classificado era do tipo 5 para melhor, enquanto na safra anterior essa porcentagem era de 65,1%. Ao passo que no período em apreço deste ano, 43% do algodão é do tipo 5/6, em 1954 metade do algodão classificado era do tipo 5.

Intensificaram-se no decorrer de maio as entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício, o que era de esperar-se em vista da campanha realizada pelas classes produtoras, visando obter melhor tratamento cambial. Isso induziu os lavradores a atrasarem a entrega nas máquinas, na expectativa de melhores preços para o produto. Assim, nesse mês, deram entrada nas usinas de benefício 194 973 toneladas de algodão em caroço, perto de 40 mil toneladas a mais do que o volume entregue em abril. As entradas totais até o fim de maio atingiram, pois, 418 660 toneladas, ou 19 051 toneladas a mais que em igual período do ano anterior. Relacionamos no quadro III detalhes por zonas do Estado, das entradas de algodão em caroço.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO PELAS
USINAS DE BENEFICIAMENTO-SAFRA DE 1954/1955
- Toneladas -

ZONAS DE FISCALIZAÇÃO	EM MAIO	MARÇO A MAIO	ZONAS DE FISCALIZAÇÃO	EM MAIO	MARÇO A ABRIL
Araçatuba	32 502	71 745	Lucélia	10 005	30 819
Araraquara	2 833	7 320	Marília	20 942	41 762
Avaré	1 369	5 848	Paraguape	13 444	30 535
Bauru	2 152	5 057	Piraçununga	4 370	7 969
Bebedouro	5 913	13 891	Pres. Prudente	59 604	118 090
Campinas	4 182	7 587	Rib. Preto	17 624	32 544
Catanduva	8 890	20 801	Fernandópolis	11 143	24 692
		Total de todo o Estado		194 973	418 660

Fonte:- Divisão de Economia Rural.

MERCADO DE CEREAIS

Milho:- As cotações do milho no disponível de São Paulo, que no início de maio se tinham mantido estáveis e até apresentaram baixas, voltaram a subir depois do meado do mês, sendo de notar que o milho amarelinho terminou o mês cotado a Cr\$ 205,00 por sacco de 60 quilos. Em vista das quedas dos preços no início do mês, as médias de maio foram ligeiramente inferiores às de abril, conforme se verifica mais adiante. No interior, o preço médio recebido pelos lavradores foi de Cr\$ 163,70 por sacco, pouco mais do que em abril, mas cerca de 48% acima do preço vigente em maio de 1954.

Continua com movimento insignificante o mercado a termo de milho de São Paulo, tendo sido negociados em maio apenas 3 500 sacas.

Arroz:- Prosseguiram, em maio, as quedas nas cotações do arroz, principalmente devido à época da colheita. No interior, o preço médio do arroz em casca foi de Cr\$ 356,20 por sacco de 60 quilos e o do beneficiado de Cr\$ 604,40 também por 60 quilos. Esses preços são menores em Cr\$ 34,30 e Cr\$ 46,80 aos de um mês atrás.

COTAÇÕES MÉDIAS DE CEREAIS EM SÃO PAULO
NO DISPONÍVEL - Cr\$ por 60 quilos

	1 Março	9 Abril	5 Maio	5 1954 Maio
MILHO				
Amarelinho	184,70	204,38	198,40	149,01
Amarelo	182,90	201,22	195,79	144,96
Amarelão	176,21	194,46	194,92	135,54
ARROZ BENEFICIADO				
Amarelão, especial	858,16	804,25	734,15	Nom.
Agulha, especial	750,00	745,00	Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	553,06	554,55	544,52	Nom.
Catete, especial	528,75	536,68	500,00	Nom.
3/4 arroz	312,60	Nom.	349,42	Nom.
1/2 arroz	253,58	243,69	224,88	314,80

Fonte:- Bolsa de Cereais de São Paulo